

EXEMPLO MODELO

O Tédio cria Monstros

Era um dia ameno e sem graça. No céu o Sol e as nuvens eram simplesmente desinteressantes. Estava sentado na guia dum estacionamento. Chão cinza para todos os lados, interrompido somente pelas mesmas linha brancas em seu padrão sem graça. Para completar: era sábado. Dia perfeito para estar sozinho num estacionamento isolado, sem bateria no celular e esperando uma carona atrasada. Ao menos, acreditava que ela estava atrasada - podia ser qualquer outra coisa e eu não saberia. O resumo era que eu estava entediado e o dia nada fazia para sanar tal desastre.

Já sendo devorado pelo tédio, começo a procurar o que fazer. Olhei para os veículos no estacionamento e pensei na semelhança que compartilhava com eles – estávamos todos aguardando um motorista. Comecei a questionar quantos carros havia lá, quantas motos, e ainda, quantas rodas ali existiam:

-Bom, cada carro tem quatro rodas e cada moto tem duas... Todo carro tem estepe? Se sim então cada carro tem cinco... Então é só eu contar quantos há de cada e multiplicar...

Uma buzina bem alta cortou meu raciocínio. Incomodado, olhei na direção dela e vi que meu transporte finalmente chegara. Levanto-me aliviado. Mas enquanto entrava no carro, pensamento me atinge como um soco: tinha eu realmente apelado para a matemática para passar meu tempo?

Num estacionamento, temos 9 veículos, entre carros e motos. Sem contar estepes, temos 28 rodas. Quantos carros e quantas motos estão no estacionamento?